

INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO DE MIRANDELA

25 de Setembro de 2010

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Senhor Presidente da Câmara da Mirandela
Exmo. Senhor Presidente do Núcleo de Mirandela
Ilustres entidades civis e militares
Ilustres convidados

Caros Combatentes

A Liga dos Combatentes, instituição quase secular com carácter patriótico, e humanitário, da qual cerca de duas centenas de milhar de portugueses decidiram um dia fazer-se membros, porque se reviam nos seus objetivos e seus valores, tem hoje mais um momento alto na sua vida coletiva. O renascimento de mais um núcleo no Portugal bem profundo. Agradeço por isso, desde já, ao senhor Presidente da Câmara o apoio concedido. V. Exa. senhor Presidente da Câmara, com muita alegria e satisfação nossa, respondeu hoje ao último ofício enviado pela Direção Central da Liga à Câmara de Mirandela, com o N.º 501 e datado de 01 de Fevereiro de 1974. Nele se referia entre alguns considerandos o seguinte (cito):

“Antes porém de ser encarada a extinção do núcleo da Liga de Mirandela, venho por o assunto à consideração de Vª Exª senhor Presidente, solicitando-lhe a fineza de informar-me se a Câmara Municipal da mui digna presidência de Vª Ex.ª está interessada na representação desta instituição nesta localidade. É incontestável que o apoio de Vª Ex.ª permitirá ainda estudar a estruturação do núcleo em novas bases que correspondam às motivações dos combatentes do ultramar “ (fim e citação). Trinta e seis anos depois, recebemos hoje a resposta inequívoca de Vª Ex.ª. Agradeço igualmente a todas as forças vivas de Mirandela que se quiseram associar em Protocolo com as atividades da Liga dos Combatentes, quer a nível regional quer a nível nacional, nomeadamente o Instituto Piaget.

Agradeço da mesma forma a todos os que quiseram estar hoje connosco. Os combatentes e com eles a Liga dos Combatentes, espalhada por mais de oito dezenas de núcleos, reforça hoje a sua rede de solidariedade e apoio mútuo para com os seus membros, em especial para com os mais carenciados e suas famílias. Em Trás-os-Montes, Mirandela junta-se a Bragança, Vinhais, Chaves e Vila Real dando uma imagem real de vitalidade e rejuvenescimento da Liga dos Combatentes, instituição que se revê em todos os conflitos em que Portugal tomou, toma ou vier a tomar parte. Por isso aqui estamos hoje inaugurando um novo Núcleo, assim como estamos em Mora inaugurando um novo monumento e estaremos amanhã em Abrantes comemorando mais um novo aniversário do Núcleo daquela cidade. Ou da

mesma forma que regressámos ontem de Moçambique onde terminámos mais uma operação no âmbito do programa estruturante Conservação das Memórias ou chegámos dos Açores, onde com o núcleo de Angra do Heroísmo desenvolvemos um seminário no âmbito do Programa Estruturante Cuidados de Saúde. Da mesma forma como estaremos na segunda-feira na Mealhada comemorando com o Exército e a participação do núcleo de Aveiro, os duzentos anos da Batalha do Buçaco.

Meus senhores e minhas senhoras.

A Liga dos Combatentes é uma instituição viva, moderna, que a par da sua vida do dia-a-dia desenvolve Programas Estruturantes que constituem os motores de uma atividade em proveito dos combatentes com dois grandes objetivos: Honrar os que caíram, dignificar e apoiar os que vivem. Mirandela e os seus combatentes da guerra do ultramar e das operações de imposição da Paz ou Humanitárias, com os cidadãos que por se reverem nos seus problemas e nos objetivos da Liga se nos quiserem juntar como membros apoiantes, integra-se hoje nesta rede de valores e princípios pelos quais vale a pena lutar. A nossa perenidade resulta de fenómenos como o que aqui vivemos hoje. O renascer de um novo ramo desta frondosa árvore que é a Liga dos Combatentes. São esses novos ramos, que renascem de raízes que não secam, que se inserem na experiência do passado e na força e saber do presente e que nos dão a certeza de que tal como os combatentes da IGG passaram o testemunho aos combatentes da guerra do ultramar, nós os combatentes do ultramar, saberemos passá-lo aos combatentes dos conflitos em que hoje Portugal toma parte.

Todos somos combatentes por Portugal e todos servimos, por decisão política do momento, os interesses vitais considerados em cada momento, em qualquer parte do mundo. Inauguramos hoje esta nossa casa no dia internacional do turismo. Turismo é partilha de memória. Turismo é cultura. A promoção da cultura, a par do ensino, do trabalho e da solidariedade em proveito do nosso país e em especial dos seus membros é um dos objetivos estatutários da Liga. Estamos por isso, em permanência atentos e disponíveis para ser úteis e assim nos devemos apresentar perante as autoridades e entidades públicas e os cidadãos em geral. Fomos, somos e queremos continuar a ser úteis ao país e aos sócios da Liga em particular. Somos todos voluntários e eleitos democraticamente. Devemos por isso abraçar com determinação e disponibilidade as responsabilidades que assumimos. Garantirmos a continuidade, vencermos e ajudarmos a vencer os obstáculos e problemas com que nos deparamos. Resistirmos ao desânimo quando ele porventura nos bata à porta e garantirmos que os entusiasmos iniciais se transformem conscientemente em deveres permanentes ao serviço de uma causa de que vale a pena ser contribuinte e participante ativo.

Pela dignidade do Homem e Mulher Combatentes. Desde já o meu apreço pelo trabalho inovador, planeado e entusiasta da Direção do núcleo e do seu presidente. O meu pensamento para os combatentes de Mirandela caídos ao serviço de

Portugal. Um voto de sucesso para o Núcleo da Liga dos Combatentes de Mirandela.
Um voto de Progresso, paz, justiça e segurança para toda a população de Mirandela.